



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14925 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**O FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO DE MULHERES NEGRAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL**  
 Eduardo França do Nascimento - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Waneide Ferreira Santos Assis - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Eduardo Henrique Oliveira da Silva - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundect

## **O FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO DE MULHERES NEGRAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO DO SUL**

### **Introdução**

Este trabalho é fruto do projeto de pesquisa intitulado “O fortalecimento identitário de mulheres negras nos cursos de graduação das universidades públicas de Mato Grosso do Sul”, selecionado por meio do Edital Chamada Fundect Nº 10/2022, a partir do Programa “Mulheres na Ciência Sul-Mato-grossense”.

Ao investigar a distribuição de mulheres nas carreiras universitárias nota-se que os diversos estereótipos atribuídos aos gêneros moldam o significado atribuído às ocupações e às carreiras, pois é comum o entendimento de que há carreiras mais afeitas às mulheres e outras propriamente masculinas. Como consequência, o gênero também influencia no valor social atribuído às ocupações no mercado de trabalho e atua do mesmo modo na universidade, onde as mulheres, ainda que presentes em número crescente, não se distribuem de modo uniforme pelas diferentes “vocações” (Barreto, 2014, p. 11-12).

Diante dessa realidade, surge os seguintes questionamentos: As mulheres negras têm acessado o ensino superior? Em quais cursos tem se inseridos? A permanência no ensino superior tem proporcionado a construção e fortalecimento identitários das acadêmicas negras? As acadêmicas negras têm recebido algum apoio de projetos ou programas que contribuam com sua permanência na universidade, bem como a construção de suas identidades?

Sendo assim, este estudo teve como objetivo geral investigar o acesso de mulheres negras ingressantes por meio de cotas raciais nos cursos de graduação das Universidades públicas de Mato Grosso do Sul, no período de 2017 a 2021. Mostra-se relevante na medida em que propõe o recorte de gênero e raça, considerando as lacunas existentes, o qual possibilitará a ampliação do debate.

### **Metodologia**

A metodologia estará pautada na abordagem quali-quantitativa e, conforme Chizzotti (2003, p. 221) “a pesquisa qualitativa recobre, hoje, um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais [...] e adotando multimétodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre”. Ao mesmo tempo em que apresentará algumas perspectivas quantitativas, referentes ao levantamento do número de discentes negras na educação superior, bem como a divisão por raça e gênero, levando em consideração que o enfoque quantitativo “[...] é sequencial e comprobatório. Cada etapa precede à seguinte e não podemos “pular ou evitar” passos, a ordem é rigorosa, embora, claro, possamos redefinir alguma fase” (Sampieri; Collado; Lucio, 2013, p. 30- 33).

A ética na pesquisa será respeitada, devendo as participantes da pesquisa, voluntariamente, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual apresentará o tema da pesquisa, bem como os dados e contato do pesquisador. A pesquisa de enfoque qualitativo, adotará a entrevista como técnica de pesquisa. “A entrevista [...] permite ao pesquisador extrair uma quantidade muito grande de dados e informações que possibilitam um trabalho bastante rico” (Britto Júnior; Júnior, 2011, p. 237).

Quanto ao instrumento de pesquisa, será elaborado um questionário, com um roteiro semiestruturado, no google forms e enviado por meio da coordenação de cursos e pelo Núcleo de Estudos afro-brasileiros (NEAB), para os cursos que possuem maior e menor representatividade das acadêmicas negras. As participantes da pesquisa serão as acadêmicas negras ingressantes por meio das políticas afirmativas. Serão entrevistadas no mínimo 5 (cinco) acadêmicas por curso, considerando que a pesquisa terá como intuito investigar além do acesso e permanência, o fortalecimento identitário.

Para análise dos dados coletados será utilizado a técnica de Análise de Conteúdos, que de acordo com Bardin (2009) é um grupo de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens e dos enunciados, sendo composta pelas etapas de Pré-análise; Exploração do material;

Tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação. Ao utilizar essas técnicas e métodos, espera-se coletar os dados necessários para alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, qual seja, compreender as implicações decorrentes do processo de construção e/ou fortalecimento identitário dessas mulheres, entre outros.

### **Resultados esperados**

É esperado que a pesquisa apresente a efetividade das políticas afirmativas para o acesso de mulheres negras nas Universidades Federais e estadual do estado de Mato Grosso do Sul, além de também identificar se os programas de permanência ou projetos possibilitam o fortalecimento identitário, a permanência das acadêmicas negras dentro das instituições, entre outros aspectos considerados relevantes. Os dados da pesquisa serão publicados em artigos de revista da área, comunicações em eventos científicos, publicidade institucional, seminários e encontros local, nacional e internacional, a publicação de um dossiê, a elaboração de Podcast, vídeos que poderão ser veiculados em diferentes mídias sociais.

**Palavras-chave:** Educação superior. Identidade. Mulheres negras.

### **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BARRETO, A. **A Mulher no Ensino Superior, Distribuição e Representatividade** in Cadernos GEA, n.6, 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista portuguesa de educação**, Braga, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

DE BRITTO JÚNIOR, Álvaro Francisco; FERES JÚNIOR, Nazir. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. **Revista Evidência, Araxá**, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Editora Penso, 2013.